

## **Anguera** **Bahia - BA**

### **Histórico**

A região era primitivamente habitada pelos índios paiaíás.

O território integrava a sesmaria concedida ao sertanista João Peixoto Viegas, pelo Governador Geral do Brasil, Dom Jerônimo de Ataíde, em 1655.

Em 1855, o capitão José Marques de Oliveira Lima edificou uma escola pública e uma igreja em sua fazenda “Almas”. Formou-se o povoado com esse mesmo nome, tornando-se pouso obrigatório de tropeiros em trânsito para o porto de Cachoeira. Desenvolveu-se em função da cultura de fumo e da criação de gado.

Elevado à vila em 1890, teve o nome mudado para Anguera.

Na década de 1970, a construção da rodovia BA-052, também conhecida por “Estrada do Feijão”, impulsionou o desenvolvimento do Município.

O topônimo, de origem tupi, significa “alma penada”.

Os nativos de Anguera são chamados anguerenses.

### **Gentílico: anguerense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Almas, pela resolução de provincial nº 657, de 16-12-1857, e lei provincial de 08-11-1890, subordinado ao município Feira de Santana.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Almas figura no município de Feira de Santana.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pelos decretos leis estaduais nºs 7455, de 23-06-1931 e 7479, de 08-07-1931, o município de Feira de Santana tomou a denominação simplesmente de Feira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Almas, figura no município de Feira (ex-Feira de Santana).

Pelo decreto-lei estadual nº 11089, de 30-11-1938, o município de Feira voltou a denominar-se Feira de Santana.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito Almas tomou a denominação de Anguera.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Anguera, figura no município de Feira de Santana.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Anguera, pela lei estadual nº 1558, de 20-11-1961, desmembrado de Feira de Santana. Sede no antigo distrito de Anguera. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-04-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica distrital**

Almas para Anguera, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.